

MESTRAS PIAS FILIPPINI na Casa do Pai

Casa Geral – Necrológicos – Roma

n. 35

Janeiro - Junho 2023



Irmã Luigia Delmirani, MPF



✻ **Zizia (Tripolitania) Líbia** **28 de Junho de 1936**
✚ **Viterbo – Montefiascone** **16 de Fevereiro de 2023**

Ir. Luigina Delmirani nasceu em 28 de junho de 1936, em Zizia-Tripolitânia (Líbia), para onde seus familiares se mudaram por motivos de trabalho. Após a guerra, porém, a família voltou à Itália, para Valentano VT, cidade de origem.

Foi aqui que, quando jovem, a Irmã Luigina conheceu pela primeira vez as Mestras Pias. Elas eram muito estimadas pelo seu pai, pois, lembrava-se delas com carinho, no tempo de sua infância. Irmã Luigina também ficou muito fascinada por elas e a decisão de abraçar a mesma vida, foi amadurecendo lentamente. Entrou no Instituto das Mestras Pias Filippini em Montefiascone, no dia 8 de janeiro de 1951. Foi acolhida pela Superiora, Irmã Domenica Firmani.

Após o tempo de formação inicial, no dia 4 de novembro de 1954, pelas mãos do Bispo, Dom Luigi Boccadoro, Irmã Luigina recebeu o hábito religioso e consagrou-se totalmente ao Senhor.

Irmã Luigina exerceu seu apostolado em várias paróquias da Diocese: Marta, Onano, Gradoli, Viterbo-Fastello, Montefiascone-Zepponami e Ischia di Castro. Ela também prestou vários serviços, na Casa Mãe em Montefiascone.

Foi colaboradora na pastoral paroquial, catequista, educadora na Escola de Educação Infantil e colaboradora efetiva, nas colônias de férias organizadas a nível diocesano. As crianças, hoje adultos, recordam-se dela, com ternura, das palavras de Irmã Luigina acompanhadas do seu sorriso amável e da sua atitude materna e afável. Eles também se lembram que ela era firme, decidida e atenta ao seu crescimento, à medida em que amadureciam.

Com atenção e bondade, aproximava-se das pessoas, transmitindo palavras de conforto evangélico, especialmente para aqueles que passavam por momentos de dificuldade.

Para melhor cultivar sua vida espiritual, seguir e participar, ela utilizou, com entusiasmo, as novas tecnologias, onde sempre encontrou sugestões interessantes para partilhar com a comunidade.

A Irmã Luigina, com fé firme e dedicação incansável, cuidou de tudo o que precisava ser realizado nas várias escolas e comunidades onde foi enviada: atender das necessidades das Irmãs idosas e doentes, fazer compras, cozinhar, cuidar da manutenção da horta, acompanhar as Irmãs. Sempre se preocupou com os pobres. Tudo o que realizou foi sempre acompanhado de uma disponibilidade extrema.

Da sua oração simples e confiante, a Irmã Luigina tirou forças para seguir generosamente o Senhor nas pegadas de Santa Lúcia, a qual desejava que as suas Mestras fossem mulheres de oração e de sacrifício.

Irmã Luigina manteve boas relações dentro e fora da comunidade; sempre ativa e interessada em todos os eventos comunitários, civis e sociais. Ela foi sempre uma presença significativa entre as Irmãs de Montefiascone, profundamente gratas ao Senhor pelo testemunho de sua vida consagrada, até o fim, com serenidade simples e espontânea.

Em suas últimas semanas, ela adoeceu em casa e, posteriormente, precisou ser internada no hospital de Viterbo, onde faleceu em 16 de fevereiro de 2023. Em sua infinita misericórdia, o Senhor chamou a Irmã Luigina para recompensá-la pela abençoada missão que realizou entre nós. O seu Divino Esposo ofereceu-lhe a coroa de glória prometida aos seus fiéis servos.

O corpo da Irmã Luigia Delmirani repousa no túmulo do Instituto no cemitério de Montefiascone VT.



Irmã Rosa Casella, MPF

✻ **Teggiano SA**

10 de Agosto de 1936

✝ **Bitonto BA**

24 de Fevereiro de 2023

Irmã Rosa Casella, nascida em Teggiano (SA) em 10 de agosto de 1936, ingressou no Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini em 14 de setembro de 1951, recebeu o hábito religioso em 6 de setembro de 1953 e fez a Oblação Perpétua em 30 de agosto de 1956.

Irmã Rosa Casella prestou seus serviços como catequista e educadora nas Escolas de Educação Infantil do Instituto e estaduais, em diversas localidades: Roma-Ginnasi, Capena RM, Sala Consilina SA, San Salvo CH, Sulmona AQ, Manciano GR, Corese Terra RI, Aliminusa PA, Varoni di Montesarchio BN, Bitonto BA.

Forte e decidida, sensível e disponível, animada por um profundo sentido de responsabilidade e espírito de sacrifício, a Irmã Rosa procurou valorizar os seus talentos.

Ela era ativa na pastoral paroquial. Colaborou de maneira generosa, válida e discreta com os párocos. Cultivou relações de amizade com as famílias dos alunos, sobretudo dos mais novos, envolvendo-os em várias promoções interessantes e atividades de apoio às crianças. O alimento constante de sua vida era a oração e a meditação: ela sempre permanecia na capela de manhã, antes do horário comunitário programado, tanto no inverno quanto no verão.

Em Bitonto, última residência de Irmã Rosa, enquanto suas forças permitiam, ela atravessava o grande pátio, logo pela manhã, apoiando-se na bengala para abrir a escola, situada bem distante do ambiente comunitário.

São muitos e unânimes os testemunhos de quem a conheceu: *“Era uma Irmã cheia de vida, com um grande coração, sempre pronta a ouvir, a compreender, a aconselhar... recebia adultos e crianças com um sorriso... Lealdade, simplicidade e sinceridade eram seus traços característicos. Quantas lágrimas enxugou no rosto das crianças, oferecendo doces para fazê-las sorrir! Irmã Rosa era uma pessoa decidida e determinada e,*

ao mesmo tempo, amável, sempre vigilante e acolhedora, sensível e atenta às necessidades daqueles com quem se encontrava, todas as manhãs.

A sua voz e a sua presença eram uma constante recordação do bem: assegurava a cada um a sua oração confiante ao Senhor, nos momentos difíceis. Se alguém não estava presente na igreja no domingo, ela perguntava sobre seu estado de saúde e se preocupava, como se fossem seus familiares. Agora, tendo chegado à casa do Pai, certamente continuará a cuidar da entrada da escola e a sorrir a todos, crianças e adultos, para os animar, apresentando-os ao Senhor, na porta do céu...”

A bondade que Irmã Rosa semeou na terra, sob a poderosa mão de Deus, brotará vigorosamente. O intenso sofrimento de seus últimos meses foi aceito com admirável serenidade. Isso aumentou sua força e a ajudou em sua luta para ir ao encontro do Esposo. Nos breves momentos em que as Irmãs puderam vê-la durante a internação, antes de se apresentar ao Senhor, ela pedia: rezem, rezem... Seu rosto permaneceu sereno: parecia assegurar às crianças que continuaria a protegê-las. Seu funeral foi celebrado na Capela do Instituto em Bitonto, no dia 26 de fevereiro de 2023, primeiro domingo da Quaresma. Os restos mortais da Irmã Rosa Casella repousam no cemitério de Modugno BA, onde jaz a sua irmã.



Irmã Maddalena De Cristoforo, MPF

✳ **Capistrello AQ 6 de Dezembro de 1928**

✝ **Roma 12 de Março de 2023**

Irmã Maddalena De Cristoforo, nascida em Capistrello AQ, em 6 de dezembro de 1928, ingressou no Instituto das Mestras Pias Filippini na sede de Roma-Via dell'Orso, em 25 de maio de 1946. Recebeu o hábito religioso e fez a Oblação Perpétua no dia 8 de dezembro de 1947.

Irmã Maddalena prestou serviço nas mais variadas tarefas e em diferentes comunidades: Roma-Via dell'Orso, Roma-Via Sangemini, Roma-Via Trevignano Romano, Anzio RM, Manciano GR, Roma-Casa, Volto Santo.

Doçura e mansidão foram os traços que caracterizaram a Irmã Madalena. Certamente, nada recusou a ninguém. Suas ações eram discretas e equilibradas, sempre acompanhadas de um sorriso sereno. Foi mestra de vida com as palavras, com o seu silêncio e com o seu exemplo.

Dotada de inteligência viva e intuição profunda, Irmã Maddalena enfrentou as situações difíceis com equilíbrio e amplitude de visão; contribuía em tudo com sabedoria e apoiou a comunidade em várias decisões. A sua calma e paciência foram fruto de uma intensa vida de oração que a uniu fortemente ao Senhor e lhe permitiu trabalhar sempre em sua Presença.

Rica de bondade humana e cristã, Irmã Maddalena possuía um grande coração; sempre disposta a acolher, soube incutir confiança, encorajou a todos a ver o lado positivo de

todas as circunstâncias e testemunhou fielmente, no cotidiano de sua vida, o abandono à Vontade e à Providência de Deus.

A Irmã Madalena foi uma Mestra humilde e generosa, mulher de paz, disposta a sacrificar-se para fazer os outros felizes e aliviar o fardo de alguém. Ela viveu plenamente as palavras de São Paulo (1 Cor. 13): "*A caridade é paciente, bondosa, não se vangloria... ama a verdade...*" Ela desculpava tudo e nunca reclamava, mesmo quando o serviço prestado à comunidade era cansativo.

Dedicou-se às crianças da Educação Infantil, da catequese e às famílias na pastoral paroquial. Foi um válido apoio às Irmãs, colaborando em várias atividades. Foi também conzinheira numa comunidade local. Plenamente envolvida na animação da Liturgia, dirigia os fiéis na oração comunitária e a ninguém deixou de anunciar a Palavra da fé.

Irmã Madalena passou seus últimos e longos anos no Volto Santo, dedicando-se à oração, unida à oferta de si mesma e de seus sofrimentos. Muitas vezes foi vista na capela implorando e rezando pelo Instituto, pelas Irmãs que compartilharam com ela a caminhada da vida, a chegada da doença e da velhice e as pessoas que o Senhor lhe permitiu encontrar. Irmã Madalena rezou por toda a humanidade.

Irmã Madalena deixou esta terra para encontrar seu amado e desejado Esposo, na madrugada do dia 13 de março de 2023.

Os seus restos mortais repousam no túmulo do Instituto, no cemitério de Anzio RM.



Irmã Brígida Mangone, MPF

✠ **Muro Lucano PZ**

7 de Junho de 1924

✠ **Roma**

15 de Abril de 2023

Irmã Brígida Mangone, nascida em Muro Lucano PZ em 7 de junho de 1924, ingressou no Instituto em 21 de setembro de 1945 e recebeu o hábito religioso das Mestras Pias Filippini em 3 de novembro de 1946. Em 3 de outubro de 1949, fez sua Oblação Perpétua.

Irmã Brígida residiu em muitas comunidades e serviu em cada uma delas como catequista paroquial e também professora na Educação Infantil: Anzio RM, Scurcola Marsicana AQ, Roma-Via delle Fornaci, Trevi PG, Otranto LE, Roma-Via Laurentina, Cagliari, Roma-Ginnasi, Cave RM, Vitulano BN, Nápoles.

Além do trabalho que lhe foi confiado, Irmã Brígida gostava de visitar os doentes e os idosos. Ao longo dos anos, criou um grupo de oração, que se reunia semanalmente na capela do Instituto. Sob sua orientação, ela entrou em contato com eles por telefone para que todos pudessem participar. A Irmã Brígida tinha prazer em discutir teologia e era dispensadora de conselhos espirituais. Com responsabilidade, procurou viver plenamente o carisma das Mestras Pias; interessava-se em aprofundar seu autoconhecimento e

participava de bom grado de todos os encontros formativos, programados para professores, alunos e comunidade.

Quando a Irmã Brígida estava encarregada de acolher o confessor, ela sempre recordava à comunidade a importância da fidelidade à Celebração do Sacramento da Reconciliação. Ela animava as Irmãs a não perder a oportunidade de encontrar o Senhor que perdoa e acolhe.

A última atividade de Irmã Brígida, em sua idade avançada, foi em Nápoles. Ela foi transferida para lá precisando de cuidados médicos específicos, em uma clínica próxima. Mesmo nesta última fase de sua vida, continuou a manter as qualidades especiais pelas quais é lembrada. Embora idosa, era ativa e mantinha relacionamentos construtivos dentro e fora da comunidade. Era sempre disponível para atender qualquer pedido de ajuda, segundo as suas possibilidades físicas.

A oração era parte essencial da sua vida pessoal e comunitária; era fiel à sua hora diária de adoração na capela. Foi responsável Capela, cuidava atentamente e gostava de arrumar as flores para colocar diante do Senhor.

Foram encontrados em seus escritos, os seguintes pensamentos inspiradores: *"Cada adoração que faço, diante de Jesus Sacramentado, me enche de alegria. Antes eu conhecia muitos conceitos teóricos, mas agora faço experiência; cresci na consciência de que cada pessoa é um templo do Espírito Santo, e sinto esta Realidade Divina viva em mim...; em Nápoles, tive a oportunidade de viver uma vida de mais intimidade com o Senhor Jesus. Minha oração me fortaleceu para enfrentar o sofrimento"*.

Mesmo quando a Irmã Brígida começou a sentir o peso da idade, ela não abandonava sua tarefa na recepção ou ajudar na cozinha. Adorava surpreender as Irmãs preparando novas receitas. De caráter jovial e sereno, ela sorria com benevolência ao ser provocada, entendendo que era uma oportunidade de demonstrar afeto.

Por motivos de saúde, ela pediu para ser transferida para a Casa "Volto Santo". No dia 15 de abril de 2023, Irmã Brígida, alcançou a meta tão esperada, onde foi contemplar eternamente o seu Senhor e Esposo, a quem tanto amou na terra.

Seus restos mortais repousam no túmulo de sua família, no cemitério de sua terra natal.



Irmã Antonietta Soccorsa Romano, MPF

✻ **Castelfranci AV**

1º de Março de 1927

✝ **Roma**

18 de Abril de 2023

Irmã Antonietta Soccorsa Romano, nasceu em Castelfranci AV, em 1º de março de 1927. Entrou no Instituto em 21 de setembro de 1946, recebeu o hábito religioso em 5 de outubro de 1947 e fez a Oblação Perpétua em 15 de outubro de 1950.

Os longos anos de serviço da Irmã Antonietta como Mestra Pia Filippini foram prestados em várias localidades: Roma-Via Caboto, Rocca di Papa RM, Spoleto PG, Avezzano-Via Corradini AQ, Castelgandolfo RM, Diso LE, Teggiano SA, Otranto LE, Bari-Santo Spirito, Bitonto BA. Onde quer que fosse designada, ela sempre se dedicava à catequese paroquial e a lecionar na Educação Infantil. Em algumas dessas missões foi também Superiora local.

A Irmã Antonietta teve uma longa vida e foi sempre fiel e dedicada ao seu Esposo. Mulher de oração, ela hauriu forças em sua relação íntima com o Senhor. Desde que ela recebeu o nome de “Socorro” em seu batismo, a Irmã Antonietta era muito devota de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Quantas vezes ela foi vista rezando, apertando o terço na mão. Era sempre presente nas orações e reuniões comunitárias. Em todos os compromissos relacionados à nossa vida fraterna, ela estava presente.

Professora e educadora atenta, Irmã Antonietta era estimada pelos seus alunos e pais por sua bondade, paciência e alegria. Cordial e serenamente, aconselhava as pessoas com humildade. O profissionalismo e a precisão eram sua maneira de angariar o respeito dos outros. Ela amava seus alunos e estava sempre pronta a ajudá-los a superar as dificuldades, incentivando-os a dar o melhor de si e a não ceder diante dos obstáculos, mas a enfrentá-los com coragem.

A Irmã Antonietta era educada e pontual na execução de todas as suas tarefas e respeitava o cargo e o trabalho dos outros. Todos a amavam justamente por causa de sua maneira digna e educada de tratar as pessoas. As Irmãs admiravam seu espírito de abnegação e senso de dever. Apreciaram muito também a sua inteligência prática.

Seus últimos treze anos de existência foram transcorridos na comunidade de Roma-Via Sangemini. Livre da atividade, a Irmã Antonietta foi encarregada de atender à porta, o que ela aceitou com a disponibilidade e gentileza de sempre. Nos momentos de folga, dedicava-se ao crochê e à confecção de centros de mesa, verdadeiras obras-primas, que colocava à disposição da comunidade para o bazar beneficente de apoio às nossas Missões.

Na madrugada do dia 18 de abril de 2023, Irmã Antonietta não apareceu na capela. Em vez de encontrar o Senhor lá, como fazia pontualmente todos os dias, ela respondeu ao chamado do Senhor, desta vez, para o encontro celestial, a fim de desfrutar das bem-aventuranças da vida eterna. Ela também se juntou à sua querida Irmã Ida, também Mestra Pia, a quem ela amava e por quem tantas vezes rezava. Aqueles que conheceram e estimaram a Irmã Antonietta, agora a confiam ao Senhor com profunda gratidão e carinho, por tudo o que ela realizou, durante seus muitos anos de vida religiosa.

Os restos mortais da Irmã Antonietta Soccorsa Romano repousam no túmulo do Instituto, no cemitério de Scurcola Marsicana AQ.





Irmã Genevieve Corallo, MPF

✧ **Modica, Sicília, Itália** **5 de Agosto de 1931**
✧ **Morristown, NJ** **27 de Março de 2023**

A Irmã Genevieve Corallo, aos 91 anos, faleceu pacificamente na segunda-feira, dia 27 de março de 2023, em Saint Joseph Hall, Healthcare Center, Villa Walsh, Morristown, Nova Jersey.

Nascida em Modica, Sicília, Itália, em 5 de agosto de 1931, a Irmã Genevieve veio para os Estados Unidos em 1947, com a mãe, a irmã e o irmão. Dez anos antes, seu pai havia chegado aos Estados Unidos. Estabelecendo-se em Jersey City, Nova Jersey, a Irmã Genevieve frequentou a Holy Rosary School, onde mais tarde naquele mesmo ano, em 13 de outubro de 1947, ingressou nas Mestras Pias Filippini em Morristown, Nova Jersey. Recebeu o hábito religioso em 19 de junho de 1949 e fez sua Oblação Perpétua em 31 de agosto de 1952. Irmã Genevieve estudou Habilitação para o Magistério e obteve um diploma AA no Villa Walsh College em Morristown, Nova Jersey.

Fiel e generosamente, a Irmã Genevieve serviu ao povo de Deus onde foi enviada: na sala de aula, na Educação Infantil e na atividade paroquial. Ela também serviu a Comunidade como Superiora local. Em seus 73 anos de vida religiosa, a Irmã Genevieve foi enviada para as arquidioceses de Cleveland, Newark, Nova York, Paterson, Scranton e Trenton. Em 2019, devido à perda da saúde, a Irmã Genevieve foi enviada para Saint Joseph Hall, Villa Walsh.

A Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua carta de condolências às Irmãs da Província compartilhou: *“O legado que a Irmã Genevieve deixa é de uma presença santa e humilde. Onde quer que foi designada, ela nunca exigiu nada. Viveu sua vida de forma simples e feliz e conquistou o carinho das pessoas a quem servia. Embora não fluente na língua inglesa, sua gentileza, senso do dever, ética de trabalho árduo e expressão de apreço compensavam qualquer deficiência na comunicação. Sua bondade falou mais alto que suas palavras. (...) Lembro-me especialmente de seus muitos anos trabalhando na Educação Infantil do Imaculate Heart em Elizabeth, Nova Jersey. Eram três irmãs, dentre elas a Irmã Genevieve, trabalharam incansavelmente e se sacrificaram de muitas maneiras. Eles viviam entre as pessoas, num bairro modesto. As pessoas da vizinhança comentavam como se sentiam seguras quando viam a capela iluminada, no início da manhã e no final da tarde, com esta pequena comunidade de oração. As Irmãs, dedicadas, conscienciosas e de espírito de sacrifício, estiveram sempre presentes e cheias de alegria. Não era incomum para elas ter um convidado no café da manhã ou jantar, adaptando o horário de trabalho de um dos pais. ... Que todos possamos ser inspirados pela bondade e simplicidade de vida da Irmã Genevieve”*.

A missa de exéquias da Irmã Genevieve foi celebrada na Capela de Santa Lúcia em Villa Walsh. Em sua homilia, o Reverendíssimo Arthur J. Serratelli, Bispo Emérito de Paterson, Nova Jersey, contou sabiamente a história de um professor que nunca soube de todo

o bem que fez na vida. Ele continuou: “Nenhum professor fez como ela. Hoje, ao nos despedirmos da Irmã Genevieve, podemos ter certeza de que ela nunca percebeu todo o bem que fez como Mestra Pia Filippini. ... Mas Jesus o fez. Peçamos a Jesus, que morreu por nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação, que olhe agora para o bem que ela fez, a fé que ela manteve, o amor que ela compartilhou e a receba em seu verdadeiro lar, no céu”.

Os restos mortais da Irmã Genevieve Corallo repousam no Cemitério Ave Maria, em Villa Walsh.



Ir. Maria Costanza Miggiano, MPF

✳ **Cerfignano LE** **18 de Janeiro de 1923**
✚ **Roma** **30 de Abril de 2023**

Irmã Maria Costanza Miggiano nasceu em Cerfignano LE em 18 de janeiro de 1923. Entrou no Instituto em 4 de outubro de 1947 e recebeu o hábito religioso de Mestra Pia Filippini em 2 de setembro de 1949. Em 15 de setembro de 1952 fez a Oblação Perpétua e permaneceu fiel a essas promessas até sua morte em 30 de abril de 2023.

Viveu mais de cem anos por benevolência e misericórdia do Senhor, e durante setenta e quatro desses anos ela os ofereceu fielmente a Ele. Ela admitiu com gratidão que o Senhor sempre a protegeu e a manteve fiel, durante a longa jornada de sua vida. Muitas vezes dizia às Irmãs que nunca teve nenhuma doença particular, nem precisou de medicamentos, confirmação de fidelidade do Senhor para com ela.

No decorrer de sua longa vida, serviu em vários locais e alguns, infelizmente, as Maestras Pias Filippini, já não estão presentes: Roma-Via Caboto, Nápoles, Gubbio PG, Basel-Suíça, Pescara, Pisa, Scandriglia RI, Manciano GR.

Com um coração grande, generoso e acolhedor, a vida de Irmã Costanza foi de entrega, serviço e disponibilidade. A sua presença foi sempre amorosa e amável, no cuidado dos órfãos, entre as crianças da Educação Infantil, e também entre as crianças e jovens quando foi catequista e colaboradora da Ação Católica.

Alegre e jovial, ela confiava em todos e inspirava serenidade e paz. De caráter determinado e dinâmico, Irmã Costanza exigia muito de si mesma, fazendo inúmeros sacrifícios. Rica em qualidades humanas, ela se colocava ao lado dos que sofriam e os sustentava com a oração. Sua fé simples e sincera se traduzia em atitudes de compreensão, paciência e estímulo para com todos os que dela se aproximavam.

Era sábia e trabalhadora, sempre pronta para atender às necessidades de cada Coirmã e da comunidade. Irmã Costanza dedicou-se com zelo a várias atividades domésticas. Era

habilidosa na jardinagem e cultivava belas flores para decorar a capela; possuía uma boa visão que lhe permitiu, até seus últimos dias, continuar seu dom de bordar e fazer rendas finas e delicadas.

Durante sua estada na Casa “Volto Santo”, onde foi transferida há alguns anos, ela passou seu tempo procurando ser útil e permanecendo longas horas, na capela para adoração e oração pessoal; aceitava obedientemente os cuidados que recebia.

Agora ela contempla, com amor, o Senhor Jesus, seu Esposo. Seus restos mortais repousam no túmulo do Instituto, no cemitério de Scurcola Marsicana AQ.



Irmã (Iolanda) Noemi Dall'Armi, MPF

✻ **Cavaso del Tomba TV 13 de Janeiro de 1929**
✝ **Roma 15 de Maio de 2023**

Irmã (Iolanda) Noemi Dall'Armi, nascida em Cavaso del Tomba TV em 13 de janeiro de 1929, ingressou no Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini em 27 de setembro de 1948. Recebeu o hábito religioso em 2 de julho de 1950, e fez a Oblação Perpétua em 12 de setembro de 1954.

Nas comunidades de Tarquinia VT, Pisa, Caorle-S. Giorgio di Livenza VE, Ponte Tresa VA, Nápoles, Irmã Noemi foi professora na Educação Infantil, catequista e assistente dos alunos do Ensino Fundamental I. Em Roma, cuidou dos estudantes universitários da Casa “Volto Santo” e depois passou o período mais longo da sua atividade apostólica na Casa "Auxilium Christianorum" Via Missori.

Em Missori, a Irmã Noemi dava testemunho diário de uma vida laboriosa e sacrificada, totalmente dedicada ao Senhor. Inicialmente, o objetivo da Casa de Missori era dedicar e acolher os peregrinos, depois foi aberta a outras pessoas. Com o tempo, muitas pessoas e grupos da Itália e do exterior, vieram a Roma em peregrinação ou turismo religioso. Além deles, muitas famílias provadas pela doença de filhos ou parentes, internados em hospitais próximos, encontraram em Missori um lugar de acolhimento e conforto.

Com seu sorriso sereno, voz calma, maneiras educadas e elegantes, Irmã Noemi deixou todos à vontade. Ela atendeu às suas necessidades pessoais com bondade e solicitude fraterna. Confortava e exortava todos e tinha sempre uma palavra de incentivo. Partilhou a fé que a sustentou, fruto da sua constante e ardente oração pessoal.

Irmã Noemi demonstrou um profundo afeto pelas suas Coirmãs. Ela as servia com serenidade, respeito, gentileza e alegria. Era sensível às necessidades de cada uma e procurava ajudar e amparar nos momentos difíceis com caridade evangélica.

Irmã Noemi foi um membro do Instituto fiel e responsável, sempre animada por um vivo senso de corresponsabilidade, não poupou esforços para colaborar na manutenção de

nossas obras missionárias, acreditando assim levar o anúncio do Evangelho ao mundo, por meio de suas Coirmãs, como desejava Santa Lúcia.

Trabalhou incessantemente e sua dedicação generosa e abnegada causou-lhes muitos problemas de saúde. Com um físico delicado, ela começou a sentir cansaço e perda da visão. Aos poucos, experimentou uma dolorosa contração músculo-esquelética que a obrigou a se transferir para a Casa “Volto Santo”, prédio que ajudara a abrir para acolher jovens universitárias vindas de outras regiões, e que, depois, tornou-se casa de acolhida das Irmãs enfermas das Províncias Italianas. Aos doentes e idosos, enquanto foi possível, a Irmã Noemi continuou a oferecer a sua disponibilidade, prestando o seu serviço generoso como sempre.

Foi nesta casa, que o Senhor a chamou para sua morada eterna, no dia 15 de maio de 2023.

Os restos mortais da Irmã Noemi repousam no túmulo do Instituto, no cemitério de Scurcola Marsicana AQ.



Irmã Gloria Barone, MPF

✠ **Jersey City, NJ** **28 de Maio de 1938**
✠ **Morristown, NJ** **16 de Maio de 2023**

Irmã Gloria Barone morreu serenamente, na terça-feira, dia 16 de maio de 2023, no Saint Joseph Hall, Healthcare Center, Villa Walsh, Morristown, Nova Jersey. Ela tinha 84 anos.

Nascida em Jersey City, Nova Jersey, em 28 de maio de 1938. Irmã Gloria ingressou nas Mestras Pias Filippini, em 16 de julho de 1953, recebeu o hábito religioso em 22 de agosto de 1954, e fez sua Oblação Perpétua em 7 de julho de 1957. Irmã Gloria é bacharel no Ensino Fundamental I, título obtido pela Saint Joseph University, Filadélfia, Pensilvânia, e Mestrado no Ensino Médio, pela Villanova University, Villanova, Pensilvânia. Irmã Glória dedicou sua missão onde o Senhor a chamou. Durante seus 68 anos de vida religiosa, atuou nas arquidioceses de Camden, Metuchen, Newark, Scranton e Trenton, como professora do Ensino Fundamental I e Médio. No ensino médio, ela lecionou francês e matemática. Irmã Glória também foi Vice-Diretora em escolas de ambos os níveis educacionais. Nos seus últimos anos de ministério, ela serviu como Administradora de uma Casa para crianças em risco que aguardavam colocação num orfanato. Durante este período, ela foi catequista da Iniciação Cristã para Adultos (RCIA), missão assumida com muito amor. Em 2018, devido a problemas de saúde, Irmã Gloria retirou-se para Saint Joseph Hall, Villa Walsh, Morristown, Nova Jersey.

O padre Jeffrey Lee, amigo próximo de Irmã Glória, celebrou a missa de exéquias. Em sua homilia, Ele afirmou: Esta missa de exéquias não é apenas em memória da Irmã Glória, mas é para nós que temos o compromisso de dar continuidade à missão que ela realizou. (...) Rezemos para que esse Deus que sustentou a Irmã Glória, ao longo de sua vida, também sustente cada um de nós”.

Em sua homenagem, Irmã Laura Longo, que trabalhou em estreita colaboração com Irmã Glória por muitos anos, fez uma homenagem amorosa: *“Irmã Glória foi a última de cinco meninas, nascida numa família rica de amor e de fé. Os pais trabalhavam, por isso, a recém-nascida Glória recebeu os cuidados das Mestras Pias Filippini, que trabalhavam na Escola de Educação Infantil, em Holy Rosary, Jersey City. As Irmãs entregavam Glória para sua mãe, muito bem cuidada. Ela seguiu os passos de suas irmãs, matriculadas na Escola do Santo Rosário. Ela se formou na oitava série e foi oradora da turma. Depois de dois anos no Ensino Médio... ela recebeu permissão de seus pais para entrar nas Mestras Pias Filippini. (...) Conhecendo a Irmã Glória há mais de 40 anos, posso dizer que nela era muito evidente a compaixão que sempre nutriu por qualquer pessoa, sempre. Muitos a procuravam para desabafar e ser consolados pelo seu coração compreensivo. A vida de oração era muito importante para ela, durante a qual se lembrava de todos”.*

Irmã Ascenza Tizzano, Superiora Geral, em sua carta de condolências às Irmãs da Província escreveu: *“Deus abençoou Irmã Glória com tantos talentos e habilidades práticas e intelectuais. Ao longo dos seus muitos anos de ministério, ela utilizou estes dons de maneira livre, criativa e generosa, mas nunca procurou chamar a atenção do público. Na caminhada de Irmã Glória, em seus diversos ministérios, ela teve a oportunidade de lidar com todas as faixas etárias: crianças, adolescentes e adultos, em seus mais de sessenta anos. A vida bem vivida da Irmã Glória, o seu sofrimento atraíram o Senhor que a acolheu em seu Reino. Ela transcorreu sua vida no serviço amoroso ao seu Esposo Divino: ‘Vem e recebe a coroa que lhe preparei, desde toda a eternidade’.”*

Os restos mortais da Irmã Glória Barone repousam no Cemitério Ave Maria, em Villa Walsh.



Irmã Virgínia (Immaculate) Barbato, MPF

✱ **Montesarchio BN**

17 de Abril de 1936

✠ **Rome**

3 de Junho de 2023

Irmã Virgínia Barbato nasceu em Montesarchio BN em 17 de abril de 1936, ingressou no Instituto das Mestras Pias Filippini em 24 de setembro de 1956. Recebeu o hábito religioso em 1º de setembro de 1957 e fez sua Oblação Perpétua em 21 de agosto de 1960.

Servindo como educadora, professora e colaboradora, na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, a Irmã Virgínia foi designada para vários locais:

Spoletto PG – San Salvo CH – Avezzano AQ – Prato Perillo SA – Bitonto BA – Sala Consilina SA – Montemaggiore Belsito PA – Bari-S. Espírito. Irmã Virgínia foi membro da comunidade de Bitonto três vezes, durante quase trinta anos. Foi na sua terceira estadia em Bitonto que, devido a problemas de saúde, ela precisou da assistência oferecida na Casa “Volto Santo”.

Era abençoada com o dom da bondade, mansidão e um grande senso de responsabilidade e espírito de sacrifício. Irmã Virgínia sempre procurou dar o melhor de si. Fazia o possível para prestar todo tipo de serviço e o fazia de coração.

Sua vida foi sempre alimentada pela oração e meditação. Muitas vezes, Irmã Virgínia era vista na capela, tanto nas épocas mais frias do ano, quanto no calor do verão.

Como uma autêntica Mestra Pia, ela ensinou a arte silenciosa de servir com seu exemplo, evitando reconhecimento ou aplausos. Mulher de poucas palavras, mas certamente de grande sabedoria, foi a guardiã prudente das confidências de muitos que passaram pela porta do Instituto. Forte e serena, nunca se mostrou aborrecida ou desconfiada. Era sempre pronta a falar, a desculpar, a perdoar; essas qualidades faziam parte de sua própria natureza.

A Irmã Virgínia viveu uma vida comum, mas de maneira extraordinária. Era discreta, e se fizessemos um exame mais minucioso, descobriríamos que ela era uma verdadeira "pedra angular" da sociedade humana. O Reino de Deus, de fato, cresce a cada dia, graças àqueles que dão testemunho sem fazer "barulho", mas rezando e vivendo com fé seus compromissos na família, no trabalho e na comunidade.

Irmã Virgínia amava a comunidade e participava ativamente das reuniões de família, dando uma contribuição simples, mas rica, fruto de uma espiritualidade vivida. Ela era disponível para ajudar a todos e sempre aceitava os trabalhos mais humildes e ocultos. Um bom exemplo disso é o falecimento de uma Coirmã que trabalhava na cozinha. Ela silenciosamente a substituiu. Vestindo um avental branco, calma e serena, preparava o jantar todas as noites, procurando satisfazer os gostos e as necessidades de cada Coirmã. Quando a Irmã Virgínia adoeceu, muito fragilizada, tanto física como psicologicamente, continuou a exercer as suas funções enquanto pode e aceitou ir para a Casa “Volto Santo” quando a sua saúde tornou-se frágil. Foi alí que ela viveu seu último ano, até ser acolhida nos braços do Pai em 3 de junho de 2023. Sem dúvida, sua querida irmã, Irmã Concetta, a aguardava no paraíso.

As Irmãs que conviveram com ela na comunidade, se recordam com gratidão tudo o que ela foi e fez para cada uma delas. Elas conservam no coração todo o bem que ela realizou no silêncio, com o afeto e a estima fraterna que irradiava.

Os restos mortais da Irmã Virgínia Barbato repousam no túmulo da família, no cemitério de Montesarchio.



Sister Mary Rotante, MPF

✳ **Stamford Connecticut**

7 de Julho de 1924

✚ **Morristown, NJ**

11 de Junho de 2023

A Irmã Mary Rotante morreu serenamente, aos 98 anos, no domingo, 11 de junho de 2023, em Saint Joseph Hall, Healthcare Center, Villa Walsh, Morristown, Nova Jersey.

Filha de Salvatore e Giovannina (Guarnuccio) Rotante, nascida em 7 de julho de 1924, em Stamford Connecticut, a Irmã Mary cresceu numa família rica de amor e fé. Entrou nas Mestras Pias Filippini em 6 de dezembro de 1941, recebeu o hábito religioso em 28 de junho de 1942 e fez sua Oblação Perpétua em 26 de agosto de 1945.

A Irmã Mary obteve um bacharelado em História pela Faculdade Notre Dame de Maryland em Baltimore, Maryland, e um M.Ed. pela Universidade de Hartford, em Hartford, Connecticut.

Em seus 80 anos de vida religiosa, Irmã Mary atuou como professora, diretora, assistente administrativa, bibliotecária, e no ministério pastoral. Foi também nomeada superiora local de várias comunidades, incluindo Villa Walsh, onde prestou muitos anos de serviço generoso. Irmã Mary serviu nas arquidioceses de Baltimore, Camden, Hartford, Metuchen, Newark, Ogdensburg, Paterson, Filadélfia, Providence, Scranton e Trenton.

Em 2016, devido à sua saúde frágil, a Irmã Mary foi transferida para Saint Joseph Hall.

A missa de exéquias da Irmã Mary foi realizada na capela de Santa Lúcia, em Villa Walsh na quinta-feira, dia 15 de junho de 2023.

Em sua homilia, Dom Arthur J. Serratelli, Bispo Emérito de Paterson, disse: *“Irmã Mary serviu ao Senhor em tantos ministérios, ... abençoando onze dioceses diferentes, com seu serviço. Que grande legado deixou! Ela aceitava cada nova designação, ciente de que Jesus a levava para onde Ele sabia que ela poderia fazer o bem. Ao realizar a sua missão, seguiu literalmente as palavras de Jesus no Evangelho. Ela foi até o Senhor, que lhe disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei.” (Mt 11,28) Por causa de sua fé em Jesus, ressuscitado dentre os mortos, ela encontrou força e conforto para servir. Agora, aos 98 anos, Irmã Maria, uma fiel e dedicada seguidora de Jesus, passou pelo portal da morte, sem medo, mas com a certeza de que Jesus, seu Mestre, seu Senhor, a quem ela sempre desejou, estava lá do outro lado, esperando para recebê-la em sua casa. Que o Senhor receba esta fiel religiosa, na plenitude da vida para sempre”.*

Seus restos mortais repousam no cemitério Ave Maria, em Villa Walsh.



